

**“A tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus,  
até as nuvens, a tua fidelidade”**

(Salmo 36:5)

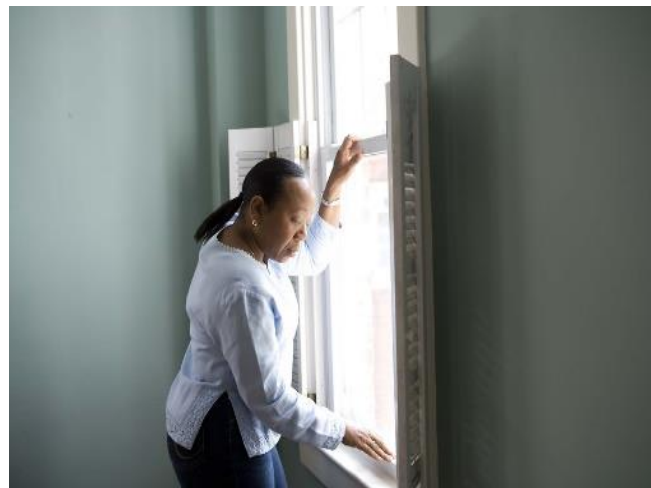
## O Espelho e a Janela

*"Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência. Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar" (Tiago 1:23-25).*

Tiago nos diz, nesses versículos, exatamente como devemos usar a Bíblia. Devemos estudar para nos vermos mais claramente, com disposição para mudar e corrigir cada defeito que observamos. A pessoa que usa a Bíblia desse modo será abençoada em seu crescimento espiritual.

Contudo, há uma grande tentação para se usar a Bíblia como janela, no lugar de espelho. Em vez de se olhar no espelho, para ver como posso melhorar, é mais fácil olhar pela janela para ver os erros dos outros. Esse era o problema do fariseu que orava em Lucas 18:11-12. Em vez de ver seus próprios problemas, ele se confortava com o fato de haver outros "pecadores maiores" em volta dele. Quão facilmente defendemos nossos próprios erros encontrando alguém que julgamos ser "pior"!

Jesus conheceu grande quantidade de pessoas que se achavam justas, que passavam seu tempo olhando pela



janela para criticar e condenar outras. Ele certamente deve ter pensado em algumas delas quando pregou o sermão do monte. Ali, ele advertiu contra tal julgamento condenatório. Precisamos primeiro aplicar a verdade em nossas vidas antes de tentarmos resolver os problemas de outros (Mateus 7:1-5).

Contudo, isso não quer dizer que devemos ignorar o pecado de nosso irmão. Pelo contrário, temos que corrigir os que erram (Gálatas 6:1; Mateus 18:15-17). Mas quando escondemos nossa própria impiedade atrás dos pecados de outros, não estamos seguindo a Deus. Podemos enganar outras pessoas. Podemos até enganar a nós mesmos. Mas Deus fez o espelho, e sabe exatamente o que ele reflete!

Estudo bíblico honesto exige coração sincero e humilde.



## Forçado pelas Circunstâncias

Uma mensagem apresentada por Dennis Allan

Vídeo de 12 minutos:  
[https://www.estudosdabiblia.net/video\\_63](https://www.estudosdabiblia.net/video_63)

# Todas as coisas são lícitas?



**A** liberdade se tornou o alvo principal na vida de muitas pessoas. Desejam ser e fazer o que querem, sem nenhuma limitação imposta por outros. As perspectivas de Deus e da sua palavra são bem divergentes. Alguns enxergam Deus como um grande estraga prazer. Outros levam a questão ao outro extremo e procuram usar a própria Bíblia para “provar” que Deus não impõe quase nenhuma restrição na vida das suas criaturas. Estas pessoas encontram um prato cheio na primeira carta de Paulo aos coríntios. Quatro vezes em dois versículos diferentes, Paulo disse que **“todas as coisas são lícitas”** (1 Coríntios 6:12; 10:23). Quando alguém reprova qualquer conduta, dizendo que Deus não aprova, estas pessoas libertinas já têm a resposta na ponta da língua: **“Todas as coisas são lícitas”** e pronto! Não precisa provar mais nada!

O problema com essa abordagem é que o contexto de 1 Coríntios dá outro sentido às palavras de Paulo. Ele respondeu às perguntas dos coríntios usando ironia para destacar as ideias absurdas deles. Vejamos alguns outros exemplos do mesmo livro antes de voltar para esses dois versículos.

Falando sobre a autoridade apostólica, ele disse em 1 Coríntios 4:9: **“...parece que Deus nos pôs a nós, os apóstolos, em último lugar”**. Deus colocou os apóstolos em último lugar no seu reino? Tanto Paulo como os coríntios sabiam que não era bem assim. Em 1 Coríntios 12:28, o mesmo autor disse: **“A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos...”**. Então, como entender a primeira afirmação? Paulo usou ironia para descrever a maneira que alguns distorciam a realidade e tentavam minimizar a autoridade apostólica.

Tratando de problemas relacionados ao amor e a liberdade, ele disse em 1 Coríntios 8:1 **“reconhecemos que todos somos senhores do saber”**. Será que somos mesmo? É claro que não. Paulo chamou atenção dos leitores imitando a arrogância deles. Ao invés de demonstrar a humildade e mansidão necessárias para

aprender a verdade (veja Tiago 1:21), estes orgulhosos se achavam donos da verdade. Neste caso, Paulo corrigiu logo esta perversão dos fatos. No próximo versículo ele nega essa afirmação, dizendo: **“Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber”** (1 Coríntios 8:2). No mesmo capítulo, no versículo 7, ele disse: **“Entretanto, não há esse conhecimento em todos...”** Todos nós somos senhores do saber, donos da verdade? Absolutamente não!

Paulo usa a mesma ironia em 1 Coríntios 6:12 quando diz: **“Todas as coisas me são lícitas...”** Será que não há limite na vida do cristão? Devemos isolar esta frase e interpretá-la ao pé da letra para dizer que o cristão fica livre para fazer o que quiser? Tais conclusões deste versículo ilustram bem o problema de pessoas interpretarem as Escrituras de uma maneira desonesta para tentar justificar seu desrespeito para com Deus. É claro que há limites na nossa vida, impostos pelo nosso Criador. Neste mesmo capítulo, Paulo acabara de dizer que as pessoas que praticam pecado não herdarão o reino de Deus (1 Coríntios 6:9-10). Tirando qualquer dúvida, ele acrescenta poucos versículos depois que devemos fugir da imoralidade, pois é pecado (1 Coríntios 6:18). Somente por meio de uma leitura muito seletiva alguém usaria as palavras de Paulo para defender sua libertinagem. Todas as coisas são lícitas? Absolutamente não! (veja 1 Coríntios 6:15).

Falando sobre carne sacrificada aos ídolos, Paulo disse: **“Todas as coisas são lícitas”** (1 Coríntios 10:23). Algumas pessoas pervertem o sentido desse versículo para anular a proibição absoluta de Atos 15:20 e 29, onde o Espírito Santo proibiu o comer carne sacrificada aos ídolos e o comer sangue. Mas, em 1 Coríntios 10:20-22, Paulo afirma que a pessoa que come carne sacrificada aos ídolos está em comunhão com demônios, e não com Cristo! Jesus condenou cristãos que praticaram esse pecado (Apocalipse 2:14,20). Todas as coisas são lícitas? Absolutamente não!

Outros autores defendem o mesmo princípio de obediência às limitações impostas por Deus. Pedro nos chama à santidade e ao temor de Deus (1 Pedro 1:13-17). João reconhece o problema da desobediência, e exorta os leitores a não viver no pecado (1 João 1:5-10; 2:1-3; 3:6). Os servos de Deus vivem debaixo das limitações impostas pelo Rei, Jesus Cristo (1 Coríntios 9:21).

Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan

Encontrará mais estudos aqui:  
[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

